

AValiação EconôMica E Biolôgica DO USO DO COLETOR SOLAR PARA DESINFESTAÇÃO DE SUBSTRATO EM UM VIVEIRO COMERCIAL/ ECONOMIC AND BIOLOGIC EVALUATION OF THE USE OF A SOLAR COLLECTOR IN A COMMERCIAL NURSERY. R. GHINI<sup>1\*</sup>; J. F. MARQUES<sup>1</sup>; T. TOKUNAGA<sup>2</sup>; S.C.S. BUENO<sup>2</sup> & M.M. INOMOTO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>EMBRAPA/CNPMA, CP 69, 13820-000-Jaguariúna, SP. <sup>2</sup>CATI/NPM, CP 22, 12490-000-São Bento do Sapucaí, SP. <sup>3</sup>ESALQ/USP, CP 9, 13418-900-Piracicaba, SP.

O Núcleo de Produção de Mudas da CATI, situado em São Bento do Sapucaí/ SP, é um viveiro comercial que substituiu o tratamento com brometo de metila por coletores solares para a desinfestação do substrato usado na produção de mudas de frutíferas. O volume de substrato tratado é de 400 m<sup>3</sup>/ano, demandando 200 latas de brometo (300 ml) ou 20 coletores solares (0,1 m<sup>3</sup> de substrato/coletor/dia; 200 dias ao ano). Os recursos para investimento foram estimados em R\$16.285,00 para o brometo e R\$17.903,60 para o coletor, sendo os custos operacionais de R\$1.978,80 e R\$1.853,50, respectivamente. A diferença para os custos anualizados de tratamento a favor do brometo de metila varia de R\$0,42 a R\$0,52/ m<sup>3</sup> de substrato, dependendo da taxa de juros usada. Porém, o trabalho não contempla as externalidades decorrentes de ambos os métodos, quanto à saúde do aplicador, qualidade ambiental e problemas de resíduos. Quanto ao controle de fitopatógenos, foi verificado que 1 dia de tratamento nos coletores foi suficiente para erradicar a população de *Fusarium* spp. (meio de cultura seletivo), *Phytophthora* sp. (técnica de isca de folha de citros), *Meloidogyne* sp. (juvenis), *Helicotylenchus* sp. e nematóides não parasitos (método de Baermann em recipiente raso).

\*Bolsista do CNPq.